

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PROFESSORES DE DOURADOS ACERCA DO SUICÍDIO

Rosimar Do Nascimento Vieira Silva (rozivi@gmail.com)

Jaqueline Batista De Oliveira Costa (jakbatista15@gmail.com)

O suicídio a cada dia vem se tornando presente em nossa sociedade de uma maneira geral. Esse fenômeno em professores ou outros atores do sistema educacional constitui um problema que vem merecendo a atenção de profissionais de diversas áreas do conhecimento. A escola pode constituir um espaço de prevenção do suicídio de docentes, estudantes e outros envolvidos nesse meio e a melhor maneira de tentar prevenir o suicídio é abrir espaço para se falar sobre ele e assim valorizar o ser humano e suas dores. Esta é uma pesquisa quanti-qualitativa que está em fase de análise e escrita de dissertação para o Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGPsi-UFGD) objetivando conhecer as Representações Sociais de professores de duas escolas públicas de Dourados-MS acerca do suicídio. Foi aplicada uma entrevista semi-estruturada a 20 professores de duas escolas públicas de Dourados. Os dados coletados foram submetidos à Análise de Conteúdo de Bardin e a análise foi realizada sob a ótica das Representações Sociais. A partir dos resultados parciais da fase de análise das entrevistas foi possível organizar os temas fundamentais em três categorias: Fatores associados ao pensamento, ideação, e comportamentos suicidas; Impactos do suicídio na família e Existência desse fenômeno entre o grupo estudado. Quando se perguntou aos professores o que eles compreendiam sobre suicídio as respostas foram relacionadas com: Fraqueza, Desespero, Um pedido de socorro, Problemas emocionais e Transtorno Psicológico, Solução para os problemas e Religiosidade. Ao se questionar sobre a opinião do número crescente de casos de suicídio, as respostas foram relacionadas com: Violência, Transtornos mentais, problemas psíquicos, Religião, Problemas familiares, Problemas financeiros, Influência da virtualidade e Carga de Trabalho. Pensando nos impactos que o suicídio pode causar na família? Os participantes trouxeram respostas relacionadas com: Sentimento de culpa, Fraqueza emocional, Religião, Impotência. Quando foram questionados sobre o que fariam em uma situação em que um colega de trabalho lhe revelasse à intenção de cometer suicídio as respostas as atitudes mais frequentes que seriam tomadas estavam relacionadas com: Conversar com a pessoa, Atitudes religiosas como convidar a pessoa a ir a uma igreja e Buscar ajuda especializada. Quando se perguntou sobre as estratégias que a escola poderia elaborar para evitar casos do suicídio envolvendo pessoas da comunidade escolar, as respostas mais frequentes foram relacionadas com: Ter um profissional da

Psicologia dentro da escola e Capacitação para professores e alunos sobre o tema. Entre os entrevistados 30% em algum momento da vida já pensaram em suicídio. Através dos resultados parciais percebemos a necessidade de se falar sobre suicídio nos espaços educacionais, com os profissionais inseridos nesse contexto, bem como, construir estratégias para a inclusão de discussões sobre saúde mental e prevenção do suicídio na formação e prática docente.